

Pedro Henrique Marra Araújo (12011BCC008)

Jantar dos Filósofos

Uberlândia, Minas Gerais

2022

Sumário

Repositório	4
(1) Primeira Implementação	4
(2) Segunda Implementação	7
(3) Terceira Implementação	10

Repositório

Todos os códigos foram disponibilizados em um repositório no GitHub, que pode ser acessado clicando [aqui](#).

(1) Primeira Implementação

A implementação da questão 1, sem usar qualquer mecanismo de exclusão mútua, está em `main1.c`. Para rodá-lo, execute os seguintes comandos: `gcc main1.c -l pthread` e `./a.out`. As partes importantes do código (digo, a resolução lógica do problema, excluindo a criação das estruturas, o *set* dos valores iniciais, etc) são:

```
// OBS: retirei os comentários para ficar menor, ele  
// todo comentado pode ser encontrado em main1.c
```

```
int come(int* filosofo, int* ge, int* gd){  
    if(*filosofo == COMENDO) return -1;  
  
    int r = 1 + (rand() % TEMPO);  
    int ge_anterior = *ge;  
    int gd_anterior = *gd;  
  
    if(ge_anterior == DESOCUPADO){  
        *ge = OCUPADO;  
        printf("Garfo esquerdo foi pego.\n");  
    }  
    else{  
        printf("Garfo esquerdo ocupado.\n");  
        return 0;  
    }  
  
    if(gd_anterior == DESOCUPADO){  
        *gd = OCUPADO;  
        printf("Garfo direito foi pego.\n");  
    }  
    else{  
        printf("Garfo direito ocupado.\n");  
    }  
}
```

```

        return 0;
    }

    *filosofo = COMENDO;

    sleep(r);

    return 1;
}

int pensa(int* filosofo, int* ge, int* gd){
    if(*filosofo == PENSANDO) return -1;

    int r = 1 + (rand() % TEMPO); // Pensa por [1,TEMPO] s

    *ge = DESOCUPADO;
    printf("Garfo esquerdo foi colocado na mesa.\n");

    *filosofo = PENSANDO;

    *gd = DESOCUPADO;
    printf("Garfo direito foi colocado na mesa.\n");

    sleep(r);

    return 1;
}

```

Pode-se verificar o problema da inconsistência no uso dos recursos compartilhados, pois, ao executar esse código, ele, infinitamente ([...]), imprimirá algo parecido com o seguinte trecho:

Filosofo 2 juntou-se à mesa!

Garfo esquerdo foi pego.

Garfo direito foi pego.

Filosofo 3 juntou-se à mesa!

Garfo esquerdo foi pego.
Garfo direito foi pego.
Filosofo 1 juntou-se à mesa!

Garfo esquerdo foi pego.
Garfo direito ocupado.
Filósofo 1 não pôde comer.
Filósofo 1 pensou.

Garfo esquerdo ocupado.
Filósofo 1 não pôde comer.
Filósofo 1 pensou.

Garfo esquerdo ocupado.
Filósofo 1 não pôde comer.
Filósofo 1 pensou.

Garfo esquerdo ocupado.
Filósofo 1 não pôde comer.
Filósofo 1 pensou.

Filosofo 5 juntou-se à mesa!

Garfo esquerdo foi pego.
Garfo direito ocupado.
Filósofo 5 não pôde comer.
Filósofo 5 pensou.

Garfo esquerdo ocupado.
Filósofo 5 não pôde comer.
Filósofo 5 pensou.

Garfo esquerdo ocupado.
Filósofo 5 não pôde comer.
Filósofo 5 pensou.

Garfo esquerdo ocupado.
Filósofo 5 não pôde comer.

Filósofo 5 pensou.

[...]

Ou seja, em algum momento nenhum filósofo poderá comer, pois os garfos estarão nas mãos dos outros filósofos de maneira que nenhum come (ficando com um garfo na mão e todos somente pensando eternamente).

(2) Segunda Implementação

A implementação da questão 2, usando exclusão mútua, está em `main2.c`. Para rodá-lo, execute os seguintes comandos: `gcc main2.c -l pthread` e `./a.out`. As partes importantes do código (digo, a resolução lógica do problema, excluindo a criação das estruturas, o *set* dos valores iniciais, etc) são:

```
// OBS: retirei os comentários para ficar menor, ele  
// todo comentado pode ser encontrado em main2.c  
  
void* jantar(void* f_numero){  
    int f_n = *(int*) f_numero;  
    printf("Filósofo %d juntou-se à mesa!\n\n", f_n+1);  
    int *filosofo = &filosofos[f_n];  
    *filosofo = PENSANDO;  
    struct sem_garfo *ge = &garfos[f_n], *gd = &garfos[(f_n+1)  
        ↪ % QTD_FIL];  
    int comeu, pensou;  
  
    while(TRUE){  
        if((comeu = come(filosofo, ge, gd)) == 0)  
            printf("Filósofo %d não pôde comer.\n", f_n+1);  
        else if(comeu == 1) printf("Filósofo %d comeu.\n\n",  
            ↪ f_n+1);  
  
        printf("Filósofo %d pensou.\n\n", f_n+1);  
    }  
}
```

```

int come(int* filosofo, struct sem_garfo* ge, struct sem_garfo*
↪ gd){
    if(*filosofo == COMENDO) return -1;

    int r = 1 + (rand() % TEMPO);

    sem_wait(&ge->sem);
    int ge_anterior = ge->garfo;
    if(ge_anterior == DESOCUPADO){
        ge->garfo = OCUPADO;
        printf("Garfo esquerdo foi pego.\n");
    }
    else{
        printf("Garfo esquerdo ocupado.\n");
        return 0;
    }
    sem_post(&ge->sem);

    sem_wait(&gd->sem);
    int gd_anterior = gd->garfo;
    if(gd_anterior == DESOCUPADO){
        gd->garfo = OCUPADO;
        printf("Garfo direito foi pego.\n");
    }
    else{
        printf("Garfo direito ocupado.\n");
        sem_post(&gd->sem);
        return 0;
    }
    sem_post(&gd->sem);

    *filosofo = COMENDO;

    sleep(r);

    return 1;
}

```



```

int pensa(int* filosofo, struct sem_garfo* ge, struct
↪ sem_garfo* gd){
    if(*filosofo == PENSANDO) return -1;

    int r = 1 + (rand() % TEMPO);

    sem_wait(&ge->sem);
    ge->garfo = DESOCUPADO;
    printf("Garfo esquerdo foi colocado na mesa.\n");
    sem_post(&ge->sem);

    *filosofo = PENSANDO;

    sem_wait(&gd->sem);
    ge->garfo = DESOCUPADO;
    printf("Garfo direito foi colocado na mesa.\n");
    sem_post(&gd->sem);

    sleep(r);

    return 1;
}

```

Pode-se verificar o problema do *deadlock*, pois, ao executar esse código, ele, em algum momento (relativamente rápido) parará de imprimir as atualizações:

Filosofo 1 juntou-se à mesa!

Garfo esquerdo ocupado.
 Filósofo 1 não pôde comer.
 Filósofo 1 pensou.

Filosofo 2 juntou-se à mesa!

Filosofo 5 juntou-se à mesa!

Garfo esquerdo ocupado.

Filósofo 5 não pôde comer.
Filósofo 5 pensou.

Filosofo 3 juntou-se à mesa!

Garfo esquerdo ocupado.
Filósofo 3 não pôde comer.
Filósofo 3 pensou.

Filosofo 4 juntou-se à mesa!

Garfo esquerdo ocupado.
Filósofo 4 não pôde comer.
Filósofo 4 pensou.

Garfo esquerdo ocupado.
Filósofo 2 não pôde comer.
Filósofo 2 pensou.

(3) Terceira Implementação

A implementação da questão 3, aproveitando a lógica do minha implementação anterior e utilizando a solução do Tanenbaum (usando exclusão mútua para os filósofos — isto é, cada filósofo tem um semáforo, ou seja, cada filósofo é uma `struct sem_filosofo` — e exclusão mútua para a mesa — com um semáforo `sem_t mutex`), está em `main3.c`. Para rodá-lo, execute os seguintes comandos: `gcc main3.c -l pthread` e `./a.out`. As partes importantes do código (digo, a resolução lógica do problema, excluindo a criação das estruturas, o `set` dos valores iniciais, etc) são:

```
// OBS: retirei os comentários para ficar menor, ele  
// todo comentado pode ser encontrado em main3.c  
  
void* jantar(void* f_numero){  
    int f_n = *(int*) f_numero;  
    printf("Filosofo %d juntou-se à mesa!\n\n", f_n);
```

```

while(TRUE){
    pensa(f_n);
    pega_garfos(f_n);
    come(f_n);
    larga_garfos(f_n);
}
}

void seta_infos(int f_n, struct sem_filosofo** filosofo, struct
↪ sem_filosofo** fe, struct sem_filosofo** fd, int** ge,
↪ int** gd){
    *filosofo = &filosofos[f_n];
    *ge = &garfos[f_n], *gd = &garfos[(f_n+1) % QTD_FIL];
    *fe = NULL, *fd = NULL;

    if(f_n == 0) *fe = &filosofos[QTD_FIL-1];
    if(f_n == QTD_FIL-1) *fd = &filosofos[0];
    if(*fe == NULL) *fe = &filosofos[f_n-1];
    if(*fd == NULL) *fd = &filosofos[f_n+1];
}

void teste(int f_n){
    struct sem_filosofo *filosofo, *fe, *fd;
    int *ge, *gd;
    seta_infos(f_n, &filosofo, &fe, &fd, &ge, &gd);

    if(filosofo->estado == FOME && fe->estado != COMENDO &&
↪ fd->estado != COMENDO){
        filosofo->estado = COMENDO;
        *ge = OCUPADO;
        *gd = OCUPADO;
        sem_post(&filosofo->sem);
    }
}

void pega_garfos(int f_n){
    sem_wait(&mutex);

```

```

    struct sem_filosofo *filosofo, *fe, *fd;
    int *ge, *gd;
    seta_infos(f_n, &filosofo, &fe, &fd, &ge, &gd);

    filosofo->estado = FOME;
    teste(f_n);
    sem_post(&mutex);
    sem_wait(&filosofo->sem);
}

int f_esq(int f_n){
    if(f_n == 0) return QTD_FIL-1;
    else return (f_n - 1);
}

int f_dir(int f_n){
    if(f_n == QTD_FIL-1) return 0;
    else return (f_n + 1);
}

void larga_garfos(int f_n){
    sem_wait(&mutex);

    struct sem_filosofo *filosofo, *fe, *fd;
    int *ge, *gd;
    seta_infos(f_n, &filosofo, &fe, &fd, &ge, &gd);

    filosofo->estado = PENSANDO;
    *ge = DESOCUPADO;
    *gd = DESOCUPADO;
    teste(f_esq(f_n));
    teste(f_dir(f_n));

    sem_post(&mutex);
}

void come(int f_n){
    int r = 1 + (rand() % TEMPO);

```

```

        printf("Filosofo %d comeu.\n\n", f_n+1);

        sleep(r);
    }

    void pensa(int f_n){
        int r = 1 + (rand() % TEMPO);

        printf("Filosofo %d pensou.\n\n", f_n+1);

        sleep(r);
    }

```

Percebe-se, pelo trecho abaixo, que agora não temos mais o *deadlock*, pois a exclusão mútua foi implementada corretamente. Assim, os filósofos comerão e pensarão indefinitivamente ([...]), sem nunca ficarem em *starvation*:

Filosofo 1 juntou-se à mesa!

Filosofo 1 pensou.

Filosofo 2 juntou-se à mesa!

Filosofo 5 juntou-se à mesa!

Filosofo 2 pensou.

Filosofo 3 juntou-se à mesa!

Filosofo 5 pensou.

Filosofo 3 pensou.

Filosofo 4 juntou-se à mesa!

Filosofo 4 pensou.

Filosofo 2 comeu.
Filosofo 4 comeu.
Filosofo 1 comeu.
Filosofo 5 comeu.
Filosofo 3 comeu.
Filosofo 4 pensou.
Filosofo 1 pensou.
Filosofo 2 pensou.
Filosofo 5 pensou.
Filosofo 3 pensou.
Filosofo 2 comeu.
Filosofo 4 comeu.
Filosofo 5 comeu.
Filosofo 2 pensou.
Filosofo 3 comeu.
Filosofo 1 comeu.
Filosofo 4 pensou.
[...]